



DEFICIÊNCIA NO HÁBITO DA LEITURA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS DOS 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO

DEFICIENCY IN THE READING HABIT: A METHODOLOGICAL PROPOSAL FOR 3rd YEAR STUDENTS OF HIGH SCHOOL

DEFICIENCIA EN EL HÁBITO DE LA LECTURA: UNA PROPUESTA METODOLÓGICA PARA LOS ESTUDIANTES DE 3ER GRADO DE SECUNDARIA

Maria Suziany dos Santos Araújo¹

e351482

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i5.1482>

PUBLICADO: 05/2022

RESUMO

Este trabalho de pesquisa desenvolveu-se na Escola Estadual Gilberto Mestrinho na zona Leste da cidade de Manaus-AM/Brasil, no ano de 2021, com o objetivo de incentivar o hábito da leitura nos alunos dos 3º anos desta escola. Através de uma pesquisa de campo e da aplicação de um questionário direcionado aos alunos e educadores, com enfoque quali-quantitativo que serviu de base para averiguar o nível do interesse pela leitura por parte dos alunos da referida escola e, a compreensão do processo de origem do problema da falta de motivação deles com a leitura. Mas esta pesquisa não pode ser realizada em toda a abrangência que um trabalho dessa magnitude pede, pois no ano de 2019 uma grande pandemia se espalhou por todo o mundo sendo denominada de Covid – 19 (Sars-coV-2). O que se concluiu com este estudo é que para ajudar os alunos a desenvolverem o gosto pela leitura e assim, caminhar rumo às mudanças tão necessárias na carreira acadêmica dos alunos, tanto a escola quanto a família devem estabelecer relações de colaboração e parceria, em que a família possa agir como potencializadora do trabalho realizado enquanto o aluno está na escola.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Leitura. Aluno. Aprendizado

ABSTRACT

This research work was developed at the Gilberto Mestrinho State School in the East zone of the city of Manaus-AM/Brazil, in 2021, with the objective of encouraging the habit of reading in students of the 3rd grade of this school. Through a field research and the application of a questionnaire aimed at students and educators, with a qualitative-quantitative focus that served as the basis for verifying the level of interest in reading by the students of that school and understanding the process of origin of the problem of their lack of motivation with reading. But this research cannot be carried out in all the scope that a work of this magnitude calls for, because in 2019 a great pandemic spread throughout the world being called Covid – 19 (Sars-coV-2). What was concluded with this study is that to help students develop a taste for reading and thus move towards the much needed changes in the students' academic career, both the school and the family must establish collaborative and partnership relationships, in which the family can act as a potentiating of the work done while the student is in school.

KEYWORDS: Education. Reading. Student. Apprenticeship

RESUMEN

Este trabajo de investigación se desarrolló en la Escuela Estatal Gilberto Mestrinho en la zona Este de la ciudad de Manaus-AM/Brasil, en 2021, con el objetivo de fomentar el hábito de la lectura en los estudiantes de 3er grado de esta escuela. A través de una investigación de campo y la aplicación de un cuestionario dirigido a estudiantes y educadores, con un enfoque cualitativo-cuantitativo que sirvió

¹ Universidad de La Integración de Las Américas-UNIDA



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEFICIÊNCIA NO HÁBITO DA LEITURA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS DOS 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO
 Maria Suziany dos Santos Araújo

de base para verificar el nivel de interés en la lectura por parte de los estudiantes de esa escuela y comprender el proceso de origen del problema de su falta de motivación con la lectura. Pero esta investigación no se puede llevar a cabo en todo el ámbito que un trabajo de esta magnitud requiere, porque en 2019 una gran pandemia se extendió por todo el mundo llamándose Covid – 19 (Sars-coV-2). Lo que se concluyó con este estudio es que para ayudar a los estudiantes a desarrollar un gusto por la lectura y así avanzar hacia los cambios tan necesarios en la carrera académica de los estudiantes, tanto la escuela como la familia deben establecer relaciones de colaboración y asociación, en las que la familia pueda actuar como un potenciador del trabajo realizado mientras el estudiante está en la escuela.

PALABRAS CLAVE: Educación. Lectura. Alumno. Aprendizaje

INTRODUÇÃO

A leitura é uma das atividades de maior importância na vida de um indivíduo, pois ela é capaz de transformar o ser humano, de escrever histórias, de fazer sorrir e chorar, de encantar, de mudar o mundo. Desde quando o indivíduo entra na escola enquanto criança para desenvolver sua trajetória acadêmica, um de seus primeiros aprendizados é o desenvolvimento da leitura.

O fato do ingresso na escola, não é garantia de construção de um aprendizado eficaz, é preciso empenho e dedicação por parte do educador, do educando, da família desse indivíduo, da escola e da sociedade como um todo, porque se não houver uma sincronia de ações entre todas as partes envolvidas, esses alunos findam não absorvendo da forma correta o que lhes é ensinado, e por consequência disso seu aprendizado fica defasado.

Mas, por falta de preparo de alguns educadores, por falta de apoio da família, pela falta de estímulos desde cedo, e por fatores muitas vezes externos, muitos alunos não desenvolvem seu aprendizado de forma satisfatória, principalmente no que se refere ao gosto pela leitura e, isso vai repercutir de forma negativa na vida do aluno em toda a sua vivência escolar.

Muitas das dificuldades apresentadas por esses alunos os acompanham até Ensino Médio, causando muitos transtornos quanto ao seu rendimento no desenvolvimento no seu desempenho escolar. Essas dificuldades motivaram a realização desta pesquisa para averiguar quais os recursos e metodologias didáticas estão sendo usadas para melhorar o ensino/aprendizado dos alunos da educação básica do ensino público.

Ler é muito mais interessante do que interpretar as letras para poder compreender a mensagem transmitida pelo emissor, visto que isso inclui a emoção e a pertinência de significado dado ao texto, além do provável relacionamento do conteúdo com outros conhecimentos já alcançados.

A classe educadora sabe o quão é importante desenvolver desde cedo o hábito da leitura nos discentes, pois isso é fundamentalmente indispensável para o seu desenvolvimento intelectual. Para a **Viabilidade:** deste trabalho que tem como base a experiência vivenciada da autora como apoio pedagógico em uma escola pública da zona leste de Manaus onde foram observadas várias



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEFICIÊNCIA NO HÁBITO DA LEITURA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS DOS 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO
Maria Suziany dos Santos Araújo

problemáticas que impactam diretamente no aprendizado dos alunos desta específica instituição, de forma abrangente o seu desenvolvimento no ambiente escolar.

Partindo dessa premissa a **situação problemática**: que deu origem à escolha do tema deste trabalho de pesquisa adveio das observações quanto às dificuldades apresentadas pelos alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública da cidade de Manaus- AM/Brasil, na realização da leitura e de relacioná-la com o que ele vai aprender na escola.

A presente pesquisa tem como **objetivo geral**: Desenvolver e incentivar o hábito da leitura através de metodologias de ensino diferenciadas com alunos dos 3º anos do Ensino Médio. Os **objetivos específicos** são: Identificar os fatores responsáveis pela falta de leitura dos alunos dos 3º anos no que diz respeito ao ensino-aprendizagem, bem como a baixa autoestima dos mesmos; Selecionar livros de leitura infanto-juvenil como material de apoio para a leitura e interpretação simples dos mesmos; Analisar quais as vantagens da utilização desse tipo de literatura como metodologia de ensino da Língua Portuguesa em sala de aula.

E uma das principais ferramentas que o educador pode usar para isso é a leitura, como metodologia de ensino ela é indispensável e primordial para o desenvolvimento do aprendizado correto desses indivíduos dentro do ambiente escolar. Mas não deixando de observar que o sucesso da aprendizagem do aluno não depende exclusivamente da escola não.

A família possui o papel principal no desenvolvimento do interesse do educando pelo seu aprendizado, dando incentivos desde cedo aos seus filhos e vencendo as barreiras que a era digital tem imposto a eles, muitos dos pais por terem sido educados em uma época em que a aplicação das práticas de leitura se dava através de cartilhas, que ensinavam os alunos a apenas fazer a junção das letras, possuem muita dificuldade em mostrar para seus próprios filhos que eles podem utilizar os meios tecnológicos para desenvolverem o gosto pela leitura.

Portanto, esta investigação oportuniza familiarizar-se cada vez mais com este tema permitindo assim a eficiência desta mudança inovadora, tornando os conhecimentos dos conteúdos mais compreensíveis aos alunos. Desta forma, esta pesquisa tem relevância social e educativa e construtiva, pois contribui diretamente com a melhoria do processo de ensino/aprendizagem desses discentes.

A LEITURA E OS DIVERSOS CONTEXTOS SOCIAIS

A leitura e a escrita estão presentes em todos os lugares e as pessoas alfabetizadas ou não se deparam com elas em todo momento tanto nos jornais, nas revistas, nos livros, no uso do computador, nos supermercados quando vão fazer suas compras, no cinema, na televisão, no celular, enfim em todos os lugares. Elas fazem parte do dia a dia de todas as pessoas.

Assim como afirma Silva, (2005) quando diz que:

[...] a prática de leitura é um princípio de cidadania, ou seja, o leitor cidadão, pelas diferentes práticas de leitura, pode ficar sabendo quais são suas obrigações e também pode defender os seus direitos, além de ficar aberto às conquistas de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEFICIÊNCIA NO HÁBITO DA LEITURA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS DOS 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO
 Maria Suziany dos Santos Araújo

outros direitos necessários para uma sociedade justa, democrática e feliz. (SILVA, 2005, p. 24)

Como Silva (2005) aborda, a leitura é uma prática social em que o indivíduo baseado em conhecimentos linguísticos do seu letramento, aumenta suas crenças e valores na defesa de seus direitos e sendo sabedor de seus deveres, aumentando seu entendimento da sua capacidade crítica dentro do grupo social onde está inserido.

A leitura anda de mãos dadas com o letramento, e o educador deve desenvolver estratégias nas suas metodologias e formas que utiliza para ensinar, para despertar em seus alunos o interesse pelo desenvolvimento correto pela leitura, abordando os mais diversos tipos de leituras existentes, melhorando suas relações com as práticas escolares.

Para os PCNs (2017):

A metodologia decorrente de tal concepção baseia-se na exposição oral dos conteúdos, numa sequência predeterminada e fixa independentemente do contexto escolar; enfatiza-se a necessidade de exercícios repetidos para garantir a memorização dos conteúdos (PCNs, 2017, p. 27).

Os professores que atuam no Ensino Médio devem se aprimorar em suas práticas educacionais em sala de aula, aplicando fundamentos teóricos e práticos, de forma a ampliar o letramento dos discentes e o uso da escrita e da leitura nas práticas sociais no qual estão inseridos.

Ainda de acordo com os PCNs (2017):

O professor é visto, então, como facilitador no processo de busca de conhecimento que deve partir do aluno. Cabe ao professor organizar e coordenar as situações de aprendizagem, adaptando suas ações às características individuais dos alunos, para desenvolver suas capacidades e habilidades intelectuais (PCNs, 2017, p. 28).

Para o embasamento desta pesquisa aqui apresentada, foram utilizados os seguintes teóricos: Laura Maria Silva Araújo Alves, (2007); Paulo Freire, (2006); Leoneide Maria Brito Martins (2002); Ezequiel Theodoro Silva (2005); trabalhar também dentro da legislação em vigor: LDB (Lei das Diretrizes e Base) (2017); BNCC - Base Nacional Comum Curricular (2019); RCA (Referencial Curricular Amazonense), dentre muitos outros.

A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a língua: características do gênero, do portador, do sistema de escrita, etc. Não se trata simplesmente de extrair informação da escrita, decodificando-a letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica, necessariamente, compreensão na qual os sentidos começam a ser constituídos antes da leitura propriamente dita. (BRASIL, 1997, p. 41).

Como os PCNs (BRASIL, 1997) orientam que o ato de ler deve ser uma atividade praticada constantemente, e pode ser realizada de diversos modos e de diversas maneiras diferentes, como por exemplo: leitura silenciosa e individual, leitura em voz alta em grupo ou individual, leitura oral coletiva e, também pode ser por meio da escuta de alguém que lê diariamente.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEFICIÊNCIA NO HÁBITO DA LEITURA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS DOS 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO
Maria Suziany dos Santos Araújo

UM PANORAMA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Diversos autores da contemporaneidade vêm ressaltando a importância e a seriedade com que a leitura deve ser levada em consideração, assim como Paulo Freire (2006), quando afirma que a leitura deve ser tratada como um desafio conquistado pelo ser humano desde o início do seu processo evolutivo. É por meio da leitura e da transformação de ideias, que a sociedade de modo geral, por intermédio de instrumentos e técnicas produzidas pelo próprio homem, produz sua memória cultural.

“Um texto para ser lido é um texto para ser estudado. Um texto para ser estudado é um texto para ser interpretado. [...] Não podemos interpretar um texto se o lemos sem atenção, sem curiosidade. [...] Estudar exige disciplina [...] é criar e recriar e não repetir o que os outros dizem. Estudar é um dever revolucionário” (FREIRE, 2006, p. 59).

Já é da cultura do povo brasileiro sempre buscar informa-se mais pela televisão, isso é um fato e, nem mesmo com o aparecimento da internet, aumentou a dimensão da importância da leitura em todo o Brasil. Essa ferramenta que é chamada de tecnologia, que torna o acesso a infinitas possibilidades de aquisição do conhecimento, trazido pela rede mundial de computadores, muitas vezes não é aproveitada como deveria, principalmente no ambiente escolar.

O embasamento metodológico trazido pela utilização da rede mundial de computadores deve ser posto em prática constantemente para que o aluno possa desenvolver seu aprendizado, os educadores podem utilizar essa ferramenta para trabalhar melhor os conceitos dos conteúdos abordados na sala de aula.

O aluno desde cedo deve ser estimulado a participar do universo criado pelos livros, desbravando e abrindo uma infinita gama de possibilidades de alicerçar a construção do seu aprendizado, para que quando crescer tanto física quanto intelectualmente, ele possa estar familiarizado com as mais diversas faces da linguagem e, assim possa se tornar um ser criativo e independente, capaz de construir seu aprendizado de forma satisfatória.

Para os PCNs (2017):

Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizadas nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre: I – domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna; II – conhecimento das formas contemporâneas de linguagem (PCNs, 2017, p. 28).

Na busca por um aprimoramento maior e melhor no que se refere à leitura, se levantam muitas questões sobre as competências motivacionais, para exercitar e enriquecer o conhecimento do aluno, que por sua vez procura equilibrar seus desejos e sua fluência acelera e o raciocínio ganha um enriquecimento muito elevado de conhecimento. Próximo do final da década de 70, as questões voltadas a esse tema tiveram como objeto de reflexões em livros e revistas especializadas, porém no contexto da educação brasileira existe a chamada: “a leitura em declínio”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEFICIÊNCIA NO HÁBITO DA LEITURA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS DOS 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO
Maria Suziany dos Santos Araújo

Dessa forma, o déficit de condições que embaçam o desenvolvimento de práticas eficazes de leitura, não se esquecendo dos números reduzidos de bibliotecas ou até mesmo sala de leitura, não deixando de citar a má formação do professor da língua mãe e no que diz respeito ao referencial teórico-metodológico a respeito da leitura, pois os fatores negativos com relação ao hábito assim como a dificuldade em realizar a leitura são imensos por parte dos alunos.

Compreendemos que a leitura deve ser algo primordial em sala de aula, porque a mesma deve contribuir na busca de um aprendizado com eficácia para os alunos. Dessa forma o professor ao expor um conteúdo, se os alunos não fizerem antes uma leitura, com certeza o aprendizado será bem mais difícil, pois o entendimento e a interpretação tornam-se desconexo na mente do aluno na hora de compreender o que foi abordado.

Para o bom desempenho do aluno é necessário que a família faça a sua parte, que busque acompanhar a vida escolar de seus filhos no desenvolvimento do seu aprendizado e neste processo de desenvolvimento da leitura, pois o que infelizmente se vê com frequência, é que este papel está ficando cada vez mais, somente na responsabilidade da escola.

Desta forma os autores Medeiros e Galiano, (2005) afirmam:

“Escola e Sociedade estão indissolúvelmente vinculadas para a formação de sujeitos capazes de exercer cidadania a bem da justiça social. É imprescindível, portanto, repensar as instâncias educativas, até então, atribuídas apenas a escola. (MEDEIROS; GALIANO, 2005, p. 20)”

Partindo do momento em que a criança entra na escola, é dever do seu responsável fazer o processo educacional primário em casa, pois não adianta o professor pedir que o aluno compre um livro e o pai não comprar, ou até mesmo pedir para o aluno uma atividade que o mesmo devesse realizar em casa sob os olhares dos pais e os mesmos deixarem de fazer.

Sendo assim, o professor não poderá fazer uma pergunta sobre determinado conteúdo abordado em sala de aula e respondê-la em seguida, este deve esperar que o aluno responda. Não há dúvidas que a base de todo este processo é a leitura, porque para interpretarmos qualquer coisa, somente a leitura ajudará, pois, ela é a compreensão do que se vive e o que se pode discernir e decodificar dos diversos sentidos dos contextos.

Conforme Martins (2006, p. 33) [...] onde afirma que a leitura se realiza a partir de um diálogo entre o leitor e o objeto lido – seja ele escrito, seja sonoro, seja um gesto, uma imagem ou até mesmo um acontecimento. Tal diálogo é por sua vez referenciado por um tempo e um espaço, pode ser uma situação; um desenvolvimento de acordo entre os seus desafios e suas respostas em que o objeto apresenta, com relação às expectativas e necessidades, da sensação do prazer das descobertas até o conhecimento das vivências do leitor.

A ação de ler faz abrir a mente do indivíduo, fazendo com que o leitor tenha as respostas para o mundo e também para tudo o que está acontecendo ao seu redor. Quando uma pessoa faz uma leitura, então ela passa a ter uma opinião nova sobre o assunto ou tema lido, não importando qual seja, desde a política até os assuntos relacionados à culinária. Por esta razão, se a criança



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEFICIÊNCIA NO HÁBITO DA LEITURA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS DOS 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO
Maria Suziany dos Santos Araújo

começa a ser estimulada a ler desde cedo, ela com confiança será um adulto questionador e bastante crítico, sendo assim, o indivíduo que não lê jamais terá a base literária e nem experiências para formar uma opinião sobre qualquer assunto.

A FALTA DE DESENVOLVIMENTO DO ALUNO NA EDUCAÇÃO

Embora no Brasil os quantitativos de alunos matriculados e frequentando a escola, desde os anos iniciais até a conclusão do Ensino Médio, estejam com excelentes resultados, segundo os dados do ABEB, existe um problema que não pode passar despercebido, que é a distorção idade-série dos alunos, que segundo dados explícitos no anuário, no Ensino Fundamental ocorrem uma distorção com percentual de 15,5% desses alunos, enquanto que no Ensino Médio esse percentual de distorção chega a 26,2% de alunos fora da idade-série adequada.

Outro problema que norteia a educação brasileira é o déficit no rendimento escolar causado por esta distorção idade-série, pois a nível Brasil é um percentual considerado muito elevado, uma vez que conforme pesquisas realizadas por órgãos responsáveis pela educação são fatores variados como a falta de interesse por parte de seus responsáveis, a desigualdade social, o índice de desemprego acelerado, assim como a falta de atrativos das escolas para manterem seus discentes, os causadores dessa defasagem.

Um dos desafios de desenvolver e implantar políticas educacionais são a lenta maturação dos processos educativos. Por isso, é preciso olhar os números do momento, mas sem perder de vista o quadro histórico de avanços e retrocessos, para que seja possível construir projetos mais consistentes e duradouros (ABEB, 2021, p. 33).

Ainda em 2019, foi iniciada uma nova edição das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e, por conseguinte, vieram à tona novos números do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Então, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o IDEB mostra uma trajetória ascendente de evolução, de um índice de 3,8, em 2005, para 5,9, já em 2019.

Apesar do índice desta etapa ainda estar acima da meta estabelecida (5,7, para 2019), houve uma desaceleração do ritmo de desenvolvimento. O aumento foi apenas de 0,1 pontos entre 2017 e 2019. Ocorreu nos Anos Finais, um índice que variou positivamente, passando de 3,5, em 2005, para 4,9, em 2019. Onde a evolução entre as duas edições foi de 0,2 pontos (a mesma que ocorreu entre 2015 e 2017).

Diante disso o IDEB do Ensino Médio, por sua vez, obteve um ganho muito importante, que se destaca aos resultados dos anos anteriores. Pois desde 2011, o índice nesta fase de ensino estava praticamente imóvel: entre 2005 e 2017, variou muito pouco, de 3,4 para 3,8. Em 2019, porém, chegou a 4,2.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEFICIÊNCIA NO HÁBITO DA LEITURA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS DOS 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO
Maria Suziany dos Santos Araújo

Esses resultados obtidos mostram a decomposição dos indicadores de rendimento e desempenho que alicerçam o IDEB e têm como ponto de partida os valores relacionados ao ano de 2005, igualados a 100. Portanto, um valor 20% maior em relação a 2005 é representado como 120.

No ano de 2012, a escolaridade em média da população brasileira de 18 a 29 anos era de 9,8 anos; já no ano de 2020, esse índice aumentou para 11,8 anos. Trata-se de uma elevação relevante na educação, que com isso aproxima o País do cumprimento da meta do PNE (Plano Nacional da Educação) e da conquista de um patamar equivalente ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio completos.

No Estado do Amazonas, 29,1% dos alunos que estudam na rede pública terminam o Ensino Fundamental com aprendizagem apropriada em Língua Portuguesa. No Ensino Médio, são apenas 16,4%. Na capital Manaus, os patamares são de 38,5% e de 21,9%, respectivamente. Com isso, 64 a cada 100 jovens do estado concluem o Ensino Médio até seus os 19 anos.

DIFFICULDADES DOS JOVENS NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA

O sistema escolar brasileiro reflete diferentes diferenças sociais e, é importante que elas sejam evidenciadas para que as políticas públicas possam ser colocadas em prática e sendo aplicadas de forma mais equitativa. Logo, faz-se essencial a análise de determinados recortes: por região, localidade, renda e raça/cor.

Muitos jovens quando ingressam na escola ainda crianças, não conseguem desenvolver seu aprendizado de modo satisfatório, e isso se perdura em todas as fases escolares por onde passa, e vai repercutir na sua formação no Ensino Médio, de forma a não se interessar pela leitura e por consequência disso não se destaca nos conteúdos de nenhuma matéria.

Sem contar que muitas escolas estão funcionando de forma precária, sem espaço para uma biblioteca adequada para que os educadores possam desenvolver metodologias de ensino diferenciadas voltadas para o desenvolvimento da leitura nesses alunos que já possuem um déficit de aprendizagem desde o início de sua vida escolar.

No anuário pode ser observado, nos resultados apresentados, como era a infraestrutura das escolas até o ano de 2020, mesmo assim, esse ritmo de crescimento que pode ser observado não é suficiente para a realização da meta do PNE. Ao analisar todas essas diferenças ajuda a compreender como há umas disparidades expressivas nas dimensões de raça/cor, renda e localidade. Onde a maior distância existente é de (18,5 pontos percentuais) que é entre os 25% mais pobres e os 25% mais ricos.

O sistema escolar brasileiro reproduz diversas desigualdades sociais. É importante evidenciá-las para que as políticas públicas sejam colocadas em prática de forma mais equitativa. Por isso, é essencial a análise de alguns recortes: por região, localidade, renda e raça/cor (ABEB, 2021, p. 34).

Desta forma, com o crescimento da taxa de atendimento, que é onde define o acesso dos jovens de 15 a 17 anos à escola: o percentual de 94,5% dos jovens dessa faixa etária frequentava a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEFICIÊNCIA NO HÁBITO DA LEITURA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS DOS 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO
Maria Suziany dos Santos Araújo

escola em 2020, antes era de apenas 92,5%, em 2019, e 89,0%, no ano de 2014. As ações efetivas que mantêm os jovens na escola e aprimoram o fluxo entre as séries das etapas seguem ainda mais fundamentais por conta da pandemia de Covid-19, sempre voltadas aos jovens mais vulneráveis.

A DIFICULDADE DOS JOVENS NA CONSTRUÇÃO TEXTUAL

As escolas procuram oferecer ajuda aos alunos que sentem dificuldades no desenvolvimento do gosto pelos conteúdos, principalmente de português e, a fazer com que se interessem pela leitura, mas como já foi citado anteriormente na educação infantil o desenvolvimento do gosto pela leitura e, uma das amostras mais consistentes para acompanhar o desempenho dos alunos quanto a isso é a Prova Brasil (SAEB).

No Anuário Brasileiro da Educação Básica (ABEB) de 2021, pode-se observar o resultado do aprendizado adquirido na disciplina de Língua Portuguesa no ano de 2019, pelos alunos da Educação Infantil, no qual informa que de cada 100 alunos que ingressam na escola, apenas 93 deles conseguem concluir o Ensino Fundamental aos 12 anos, e desses apenas um percentual de 61,1% conseguem adquirir um aprendizado adequado em Língua Portuguesa.

O que não se repete no Ensino Fundamental II, onde apenas 82 de cada cem alunos matriculados regularmente na escola, chegam ao final desta etapa do aprendizado e de seu percurso escolar, e desses que conseguem concluir esta etapa da escolaridade, apenas 41,4% deles conseguem obter um aprendizado adequado nos conteúdos de Língua Portuguesa.

Esses não são os resultados que se esperavam para esta etapa de aprendizado dos alunos, pois dos que conseguem concluir o Ensino Fundamental II, e isso impacta no seu aprendizado, quando chega ao Ensino Médio.

“Para que a experiência da literatura – e da arte em geral – possa alcançar seu potencial transformador e humanizador, é preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolva critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilhe impressões e críticas com outros leitores-fruidores” (BNCC, 2019).

Mas quando se comparam esses resultados do Ensino Fundamental com os resultados do Ensino Médio, que vem logo a seguir, pode ser visto e analisado o quão preocupante é esse resultado apresentado, pois sem uma aprendizagem adequada à atuação deste indivíduo no mercado de trabalho fica com certeza prejudicada, tornando este um cidadão dependente de determinados mecanismos para se manter empregado, por exemplo.

Nesse comparativo acima de cada 100 alunos que se matriculam para cursar o Ensino Médio, apenas 69 conseguem concluir mais esta etapa da sua vida escolar, mas desse quantitativo, infelizmente somente 37,1% desses alunos que finalizam esta etapa do ensino, saem de lá com um aprendizado adequado na matéria de Língua Portuguesa. E com certeza isso irá refletir no seu desenvolvimento profissional, para tentar ingressar no mercado de trabalho e na própria sociedade onde vive.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEFICIÊNCIA NO HÁBITO DA LEITURA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS DOS 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO
Maria Suziany dos Santos Araújo

Segundo, Araújo (2022), não cabe somente a escola o desenvolvimento do aluno, se este não tiver nenhuma base familiar que lhe dê amparo e incentivo ao seu próprio desenvolvimento. Mas, em muitos casos o aluno não consegue se desenvolver de maneira satisfatória. Muitas são as dificuldades encontradas no ensino de Língua Portuguesa e, cabe ao educador manter um currículo que o permita ajudar os alunos a vencerem essa barreira na construção do conhecimento, vencendo as dificuldades que tal disciplina lhes impõe.

É bem verdade que é responsabilidade da escola, dispor de professores capacitados para ensinar e educar, mas isso fica em grande parte só na teoria, porque na prática isso não se aplica em todas as escolas.

Uma educação autêntica dá a oportunidade de formação para um mundo mais solidário, onde prevaleça à justiça social, principalmente no qual a felicidade esteja mais ligada ao que se pretende ser e ao que se pretende ter. Isso inclui desde a valorização e respeito as nossas diferenças de raça, gênero, etnia, nacionalidade, religião e orientação sexual. Perante as irresoluções produzidas por posições fundamentalistas, fica parecendo imperativo que a educação apenas ajude a transformar as pessoas, de modo a conter o avanço da discriminação, promovendo uma mudança de visão de mundo e de posturas das pessoas.

OS PARÂMETROS CURRICULARES E A LEITURA

Para que uma aprendizagem significativa possa acontecer, é necessária a disponibilidade para o envolvimento do aluno na aprendizagem, este deve se dedicar com empenho para estabelecer relações entre o que já sabe e o que está aprendendo no ambiente escolar, em usar os instrumentos adequados que conhece e dispõe para alcançar a maior compreensão possível do que lhes é ensinado. (PCN's, 1997, p. 64).

“Essa aprendizagem exige do aluno uma ousadia para colocar seus problemas em evidência e, buscar soluções experimentando novos caminhos, com uma abordagem diferenciada, na qual o aluno não limita seu esforço apenas em memorizar ou estabelecer relações diretas e superficiais nos conteúdos” PCNs (1997, p. 64).

Para isso o educador é a ponte de mediação para que esse aluno tenha um pleno desenvolvimento cognitivo.

Aquele que estuda apenas para passar de ano, ou para tirar notas, não terá motivos suficientes para empenhar-se em profundidade na aprendizagem. A disposição para a aprendizagem não depende exclusivamente do aluno, demanda que a prática didática garanta condições para que essa atitude favorável se manifeste e prevaleça. Primeiramente, a expectativa que o professor tem do tipo de aprendizagem de seus alunos fica definida no contrato didático estabelecido. Se o professor espera uma atitude curiosa e investigativa, deve propor prioritariamente atividades que exijam essa postura, e não a passividade. (PCNs, 1997, p. 65).

Os índices educacionais que estão sendo apresentados neste trabalho mostram que existem vários fatores que podem contribuir para que os alunos talvez não tenham muitas oportunidades de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEFICIÊNCIA NO HÁBITO DA LEITURA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS DOS 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO
Maria Suziany dos Santos Araújo

se familiarizarem com a leitura fora da escola. Muitos pais não compreendem a dimensão da importância de inserirem desde cedo o gosto pela leitura em seus filhos, antes mesmo da idade escolar. De acordo com Freire (2008): “A compreensão crítica da alfabetização, que envolve a compreensão igualmente crítica da leitura, demanda a compreensão crítica da biblioteca”.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p. 36):

Não se formam bons leitores oferecendo materiais empobrecidos, justamente no momento em que as crianças são iniciadas no mundo da escrita. As pessoas aprendem a gostar de ler quando, de alguma forma a qualidade de suas vidas melhora com a leitura (BRASIL, 1998, p. 36):

Os alunos não podem somente serem considerados como receptores de aprendizados escolares, eles também desenvolvem suas próprias informações que lhes proporcionam a oportunidade de interagirem com outros, de se comunicarem e de expressarem suas opiniões sobre as mais diversas temáticas por eles vivenciadas no dia a dia.

Para os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998):

As formas de ensinar e aprender são contextualizados e dessa forma permite ao aluno se relacionar com os aspectos presentes da vida pessoal, social e cultural, mobilizando as competências cognitivas e emocionais já adquiridas para novas possibilidades de reconstrução do conhecimento. Isso evidencia a necessidade de trabalhar com o desenvolvimento de competências e habilidades, às quais se desenvolvem por meio de ações e de vários níveis de reflexão que congregam conceitos e estratégias, incluindo dinâmicas de trabalho que privilegiam a resolução de problemas (BRASIL, 1998, p. 149).

O professor pode vir a intervir para que o aluno compreenda qual o objetivo de determinada atividade que esteja sendo desenvolvida, e seja capaz de resolvê-la, não ficando apático ao que está estudando e, sim tomando gosto pelos conteúdos e pedindo orientação do professor ou ajuda dos próprios colegas de sala, na resolução das atividades ali propostas.

A escola mais do que formar leitores simplesmente através dos conteúdos disciplinares, tem a função de formar leitores que contextualizem parte do que são lidos com a sua carga de conhecimento, leitores que ponderam e que mantenham uma relação crítica e opinativa com o que está sendo lido, que buscam entender o conteúdo transmitido com o objeto de leitura.

Ainda indicam os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1999) que:

[...] formar um leitor competente, supõe formar alguém que compreenda o que lê; que possa aprender a ler também o que não está escrito, identificando elementos implícitos; que estabeleça relações entre o texto que lê e outros textos já lidos; que saiba que vários sentidos podem ser atribuídos a um texto [...] (BRASIL, 1999, p. 69):

O professor deve sempre estar empenhado em explicar a mensagem própria do objeto de leitura, e deve estar atento aos benefícios que isso trará para seus alunos, avaliando se será transitável e se está de acordo com as condições de aquisição de conhecimento deles. O educador



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEFICIÊNCIA NO HÁBITO DA LEITURA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS DOS 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO
Maria Suziany dos Santos Araújo

encara o desafio de fazê-lo entender o significado do pronunciado ali utilizado, estimulá-lo a formar opiniões sobre o conteúdo lido, além de, e o mais importante, fazê-los raciocinar.

Cabe ao educador como mediador do conhecimento, criar na sala de aula um clima propenso ao aprendizado para que os alunos possam corresponder às expectativas de aprendizagem significativa, pois a construção do aprendizado não é um caminho fácil, exige a participação do aluno, da família, do professor, da escola, de políticas educacionais que verdadeiramente funcionem, e da participação de toda a sociedade, para que seja construída uma relação de confiança mútua entre aluno/professor/escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diversos são os fatores que influenciam na vida dos alunos, levando-os a desmotivação de estar em sala de aula e querer aprender, e a falta de estímulos e iniciativas pelo gosto da leitura. Como resultado da pesquisa realizada, se constatou o grande desinteresse por parte dos alunos no que diz respeito à leitura, diante das muitas dificuldades apresentadas pelos alunos do Ensino Médio no seu desempenho escolar. Os professores por sua vez devem incentivar os alunos a irem sempre à biblioteca da escola, usando de técnicas pedagógicas para o bom ensino da leitura e devem estar preparados para sanar os questionamentos deles com relação a qualquer conteúdo que possam vir a ter dúvidas. Sendo assim, a instituição de ensino deve propiciar ao estudante um ambiente saudável, cercado de estímulo e boas relações, despertando este aluno para um aprendizado positivo. Embora, seja do conhecimento de todos que muitos dos professores, que estão atuando hoje nas salas de aula, não estão preparados para essa problemática e, bem da verdade não se pode negar que o sistema educacional brasileiro se encontra em meio a uma expressiva crise, no entanto, também não se pode deixar de considerar que, em meio a todo esse panorama de crise e problemas que tanto vem sendo abordado no âmbito educacional do país, o avanço das tecnologias da informação dentro das escolas constitui um fato real, que desperta nos educandos uma vontade de melhorar na construção de aprendizado. Para ajudar os alunos a desenvolverem o gosto pela leitura e assim, caminhar rumo às mudanças tão necessárias na carreira acadêmica dos alunos, tanto escola quanto família, devem estabelecer relações de colaboração e parceria, em que a família possa agir como potencializadora do trabalho realizado enquanto o aluno está na escola, sendo suas casas a extensão desse ambiente. E o desenvolvimento de metodologias diferenciadas que possam incentivar acompanhar e auxiliar o aluno na aquisição do seu conhecimento, ao mesmo tempo em que a escola realize uma prática pedagógica que contribua na formação do aluno como um indivíduo crítico e reflexivo, e que valorize a participação ativa dos pais no processo educativo, contribuindo assim, com a sociedade onde vive.

A leitura aumenta a autonomia intelectual e sócia do indivíduo, determinando e desafiando os alunos a atingir a capacidade de transformar e compreender o contexto em que vive e buscar modificá-lo de acordo com a sua necessidade. Cabe ao educador usar as tecnologias educacionais colocadas a sua disposição, como por exemplo, os computadores, a lousa digital, os tabletes, os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DEFICIÊNCIA NO HÁBITO DA LEITURA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS DOS 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO
 Maria Suziany dos Santos Araújo

data-shows, adequados as suas metodologias de ensino, como facilitadores do desenvolvimento do aprendizado do aluno.

O acesso a este trabalho de pesquisa possibilita a muitos outros educadores que possam vir a ter acesso a este material, observar quais os pontos-chaves que foram levantados e quais as mudanças que precisam ser feitas para que os alunos superem essas dificuldades e construam um aprendizado satisfatório. Espera-se que o resultado deste trabalho de pesquisa traga benefícios pedagógicos tanto para os envolvidos neste projeto, como também para todos os educadores e gestores que queiram trabalhar essa temática em suas escolas. Assim como ajudar os alunos a despertarem o seu interesse por um melhor aprendizado, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento do gosto pela leitura.

REFERÊNCIAS

ABEB - ANUÁRIO BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. **Os números da educação Brasileira.** [S. l.]: ABEB, 2021.

ALVES, A. L. M. S. Leitura e Universidade: comportamento de leitura na formação do pedagogo da UFPA. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO/V CONGRESSO LUSOBRASILEIRO/I COLÓQUIO IBERO-AMERICANO, 23. Porto Alegre. Por uma Escola de Qualidade para Todos. **Anais [...]** Porto Alegre: UFRGS/FEFED/PPGEDU, 2007. v. 1. p. 1-15. Anuário da Educação. Disponível em: https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2021/07/Anuario_21final.pdf. Acesso em: 12 ago. 2021.

ARAÚJO, Maria Suziany dos Santos. **Deficiência no hábito da leitura:** uma proposta metodológica para alunos dos 3º anos do ensino médio da Escola Estadual Gilberto Mestrinho na zona leste na cidade de Manaus-AM/Brasil, no período de 2020-2021. 2022. 110 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Educação Universidad de La Integración de Las Américas, 2022.

BNCC - Base Nacional Comum Curricular. **Educação é a Base.** Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Língua Portuguesa. 1ª a 4ª séries. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997. v. 2.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília, DF: MEC/SEF, 1999.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler.** 47. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p.

MARTINS, L. M. B. Prática de leitura na universidade: uma reflexão teórico/crítica. **Educação e Emancipação,** São Luís, v. 1, n.1, jan./fev. 2002.

MARTINS, Maria Helena. **O que é Leitura.** São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção primeiros passos; 138).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

DEFICIÊNCIA NO HÁBITO DA LEITURA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ALUNOS DOS 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO
Maria Suziany dos Santos Araújo

MEDEIROS FLHO, Barnabé; GALIANO, Mônica Beatriz. Bairro-escola: **Uma nova geografia do aprendizado**: a tecnologia da Cidade Escola Aprendiz para integrar escola e comunidade. São Paulo: Tempo D Imagem, 2005.

SILVA, E. T. **O Ato de Ler**: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2005.